



ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM TRIAGEM NUTRICIONAL PRÉ- OPERATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiane de Jesus Huller¹, Christiane de Fátima Colet²,

¹Nutricionista Especialista em Nutrição Clínica, Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, Terapia Intensiva, MBA em Administração Hospitalar, Mestranda do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Membro do Grupo de Pesquisa em uso de Medicamentos e Plantas Medicinais (PLAMED), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: tatiane.huller@sou.unijui.edu.br

²Farmacêutica, Doutora em Ciências Farmacêuticas, Líder do Grupo de Pesquisa em uso de Medicamentos e Plantas Medicinais (PLAMED), Docente do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução: As alterações nutricionais são condições importantes no paciente oncológico dentro do contexto cirúrgico, considerando que são passíveis de alterações inflamatórias e imunológicas associadas à doença oncológica, o que torna o cuidado nutricional crucial. No contexto das cirurgias oncológicas, considerando que alguns procedimentos são extensos, estes geram uma resposta de estresse ao metabolismo e requerem uma resposta imunológica adequada devido à presença de inflamação descontrolada, supressão do sistema imunológico, associada aos danos nos tecidos e ao aumento do risco de infecções. Assim, o estado nutricional do paciente deve ser avaliado anteriormente, visando realizar melhorias na qualidade e na quantidade da alimentação deles. A triagem deve ser realizada após o encaminhamento do médico cirurgião com o intuito de identificar riscos nutricionais e realizar a adequação nutricional antes do procedimento eletivo. **Objetivos:** Descrever a atuação do nutricionista junto à triagem pré-operatória dos pacientes oncológicos, encaminhados para cirurgia eletiva, de médio e grande porte. **Metodologia:** Este trabalho é tipo relato de experiência, baseado em uma prática profissional acerca da atuação do nutricionista na realização da triagem pré-operatória dos pacientes oncológicos, encaminhados para cirurgias eletivas, de médio e grande porte, cujo cuidado nutricional é essencial para sua recuperação. Para tanto, realiza-se a aplicação de uma triagem adaptada que identifica os riscos nutricionais, como perda de peso não intencional nos últimos 3 meses, índice de massa corporal (IMC) menor que 19kg/m², dificuldades na ingestão alimentar, como alteração de consistência e / ou redução da quantidade ingerida e apresentação de doença grave. Ao identificar o risco, o paciente recebe as orientações nutricionais e a prescrição nutricional para uso de suplementação imunomoduladora, duas unidades de 200ml ao dia, por 5 a 7 dias antes do procedimento e simbióticos, por 7 dias antes do procedimento, em caso de pacientes com cirurgias intestinais. Ainda, solicitamos o retorno no pós-operatório para acompanhamento nutricional. **Resultados:** Os pacientes com câncer geralmente apresentam distúrbios metabólicos associados a redução da ingestão alimentar e



consequentemente risco nutricional, sendo que pacientes com tumores no trato gastrointestinal e/ou cirurgias de médio e grande porte, possuem maior risco de desnutrição no período que antecede a cirurgia. A realização de alguns manejos nutricionais, cuja finalidade é preservar ou até mesmo recuperar o estado nutricional dos pacientes submetidos a cirurgias, deve ser priorizada. Orientar sobre a ingestão adequada de fontes proteicas, cuidados relacionados a controle glicêmico, priorizar a alimentação oral com a suplementação hipercalórica e hiperproteica, quando necessárias, e realizar o rastreamento nutricional no momento que antecede e posterior ao procedimento, são indispensáveis para um cuidado nutricional efetivo, minimizando desfechos negativos. O profissional nutricionista participa ativamente com a orientação adequada e individualizada, prescrição de suplemento imunomodulador e fibras simbióticas, quando apresentarem risco nutricional e/ou ainda, candidatos a cirurgias de grande e médio porte. Os pacientes que utilizam o suplemento imunomodulador tendem a ter menor taxa de complicação pós-operatória como, deiscência de anastomose, fístulas e redução do tempo de permanência hospitalar, dentro deste cuidado perioperatório. **Conclusões:** O papel do nutricionista é de suma importância, fundamental na orientação e prescrição de suplementação imunomoduladora, uma vez que é um aspecto fundamental para a recuperação do paciente no pós-operatório.

Palavras-chave: Atenção Nutricional; Triagem; Suplemento; Imunonutrição.

Referência:

Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer. Disponível em: <<https://braspenjournal.org/journal/braspen/article/6537d09ea95395083b1a5db3>>.